

1. O ministério de Jesus

Jesus viajou por toda a região da Galileia, ensinando nas sinagogas, anunciando as boas-novas do reino de Deus e curando as pessoas de todo tipo de doenças. E a fama de Jesus se espalhou por toda a Judeia e por todos os arredores. (Mateus 4:23, Lucas 7:17)



2. Jesus prediz sua morte e ressurreição

Enquanto subia para Jerusalém, Jesus chamou os doze discípulos e lhes disse, em particular, o que aconteceria com ele: "Ouçam, estamos subindo para Jerusalém, onde o Filho do Homem será traído e entregue aos principais sacerdotes e aos mestres da lei. Eles o condenarão à morte e o entregarão aos gentios, para que zombem dele, o açoitem e o crucifiquem. No terceiro dia, porém, ele ressuscitará". (Mateus 20:17-19)



3. O jumenta

Quando já se aproximavam de Jerusalém, Jesus e seus discípulos chegaram a Betfagé, no monte das Oliveiras. Jesus enviou na frente dois discípulos. "Vão àquele povoado adiante", disse ele. "Assim que entrarem, verão uma jumenta amarrada, com seu jumentinho ao lado. Desamarrem os animais e tragam-nos para mim. Se alguém lhes perguntar o que estão fazendo, digam apenas: 'O Senhor precisa deles', e de imediato a pessoa deixará que vocês os levem." (Mateus 21:1-3)



4. Os discípulos levam o animal

Os dois discípulos foram e encontraram o jumentinho na rua, amarrado junto a uma porta. Enquanto o desamarravam, algumas pessoas que estavam ali perguntaram: "O que vocês estão fazendo, desamarrando esse jumentinho?". Responderam conforme Jesus havia instruído, e os deixaram levar o animal. (Marcos 11:4-6)



5. Jesus é rei

Eles levaram o jumento até onde Jesus estava, colocaram nele suas capas e Jesus o montou. Muitas pessoas estenderam as suas capas sobre o caminho e outras espalharam ramos que tinham cortado dos campos. E todas as pessoas, tanto as que iam à frente de Jesus como as que iam atrás, gritavam:

—Glória a Deus! Bendito é aquele que vem em nome do Senhor! (Marcos 11:7-9)



6. A conspiração para matar Jesus

Faltavam dois dias para a Páscoa e para a Festa dos Pães sem Fermento. Os principais sacerdotes e mestres da lei procuravam uma oportunidade de prender Jesus em segredo e matá-lo. “Mas não durante a festa da Páscoa, para não haver tumulto entre o povo”, concordaram entre eles. (Marcos 14:1-2)



7. Judas concorda em trair Jesus

Então Judas Iscariotes, um dos Doze, foi aos principais sacerdotes para combinar de lhes entregar Jesus. Quando souberam por que ele tinha vindo, ficaram muito satisfeitos e lhe prometeram dinheiro. Então ele começou a procurar uma oportunidade para trair Jesus. (Marcos 14:10-11)



8. Os preparativos para a Páscoa

No primeiro dia da Festa dos Pães sem Fermento, os discípulos vieram a Jesus e perguntaram: “Onde quer que preparemos a refeição da Páscoa?”.

Ele respondeu: “Assim que entrarem na cidade, verão determinado homem. Digam-lhe: ‘O Mestre diz: Meu tempo chegou e comerei em sua casa a refeição da Páscoa, com meus discípulos’”. Então os discípulos fizeram como Jesus os havia instruído e ali prepararam a refeição da Páscoa. (Mateus 26:17-19)



9. Jesus lava os pés dos discípulos

Quando chegou a hora, Jesus sentou-se à mesa com os apóstolos. Então Jesus se levantou, tirou a sua capa, pegou uma toalha e amarrou na cintura. Em seguida pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha. (Lucas 22:14, João 13:4-5)



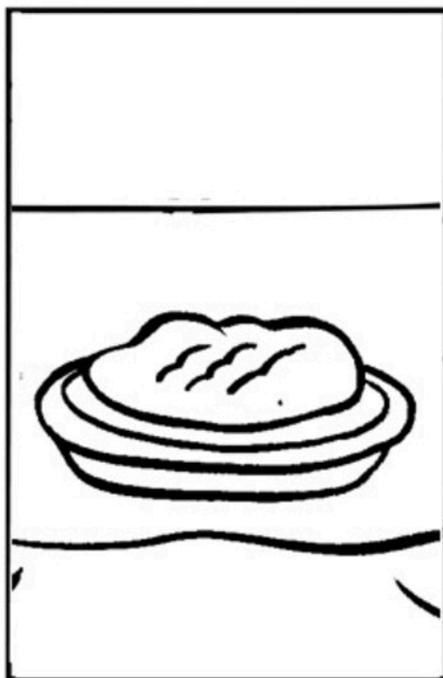
10. "Façam como eu fiz a vocês"

Depois de lavar os pés deles, Jesus vestiu a capa novamente, retornou a seu lugar e perguntou: "Vocês entendem o que fiz? Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e têm razão, porque eu sou. E uma vez que eu, seu Senhor e Mestre, lavei seus pés, vocês devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei um exemplo a ser seguido. Façam como eu fiz a vocês. (João 13:12-15)



11. O pão

Jesus tomou o pão e agradeceu a Deus. Depois, partiu-o e o deu aos discípulos, dizendo: "Este é o meu corpo, entregue por vocês. Façam isto em memória de mim". (Lucas 22:19)



12. O vinho

Depois da ceia, Jesus tomou o cálice de vinho e disse: "Este é o cálice da nova aliança, confirmada com o meu sangue, que é derramado como sacrifício por vocês. (Lucas 22:20)



13. Jesus prediz a traição de Judas

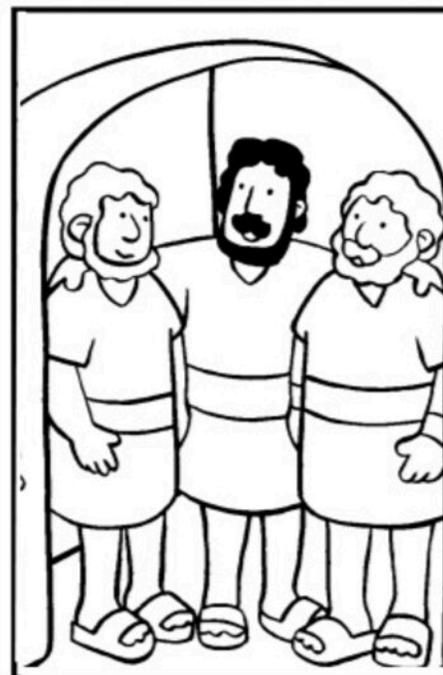
Então Jesus sentiu profunda angústia e exclamou: "Eu lhes digo a verdade: um de vocês vai me trair!".

Os discípulos olharam uns para os outros, sem saber a quem ele se referia. Então Jesus disse a Judas: "O que você vai fazer, faça logo". Judas saiu depressa, e era noite. (João 13:21,22,25,26, 30)



14. Um novo mandamento

Quando Judas saiu, Jesus disse: "Meus filhos, não vou ficar com vocês por muito tempo. Vocês vão me procurar, mas eu digo agora o que já disse aos líderes judeus: vocês não podem ir para onde eu vou. Eu lhes dou este novo mandamento: amem uns aos outros. Assim como eu os amei, amem também uns aos outros. Se tiverem amor uns pelos outros, todos saberão que vocês são meus discípulos. (João 13:31, 33-35)



15. Jesus prediz a negação de Pedro

Pedro disse: "Senhor, estou pronto a ir para a prisão, e até a morrer ao seu lado".

Jesus, porém, respondeu: "Pedro, vou lhe dizer uma coisa: hoje, antes que o galo cante, você negará três vezes que me conhece". (Lucas 22:33-34)



16. Jesus consola os discípulos

Não deixem que seu coração fique aflito. Creiam em Deus; creiam também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, eu lhes teria dito. Vou preparar lugar para vocês e, quando tudo estiver pronto, virei buscá-los, para que estejam sempre comigo, onde eu estiver. Vocês conhecem o caminho para onde vou." (João 14:1-4)



17. Jesus ora pelos discípulos

Depois de ter falado estas coisas, Jesus olhou para o céu e disse: "Pai, chegou a hora! O senhor me deu alguns homens do mundo e eu fiz o senhor conhecido entre eles. Embora eles fossem seus, o senhor os deu a mim e eles têm obedecido a sua palavra. Não estou pedindo que o senhor os tire do mundo, mas que os guarde do Maligno. Consagra-os na verdade, que é a tua palavra. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu os envio ao mundo. E eu me entrego como sacrifício santo por eles, para que sejam consagrados na verdade." (João 17:1,6, 15,17-19)



18. Jesus ora no Getsêmani

Então Jesus foi com eles a um lugar chamado Getsêmani e disse: "Sentem-se aqui enquanto vou ali orar". Ele avançou um pouco, curvou-se com o rosto no chão e orou: "Meu Pai! Se for possível, afasta de mim este cálice. Contudo, que seja feita a tua vontade, e não a minha". (Mateus 26:36, 39)



19. Jesus é traído

Judas, o traidor, conhecia aquele lugar, pois Jesus tinha ido muitas vezes ali com seus discípulos. Os principais sacerdotes e fariseus tinham dado a Judas um destacamento de soldados e alguns guardas do templo para acompanhá-lo. Eles chegaram ao bosque de oliveiras com tochas, lanternas e armas. (João 18:2-3)



20. Jesus é preso

Em seguida os soldados, o comandante e os guardas do Templo prenderam Jesus e o amarraram. Então o levaram primeiro até a casa de Anás. Anás era o sogro de Caifás, que naquele ano era o Grande Sacerdote. (João 18:12-13)



21. O sumo sacerdote interroga Jesus

Lá dentro, o sumo sacerdote começou a interrogar Jesus a respeito de seus discípulos e de seus ensinamentos. Jesus respondeu: "Falei abertamente a todos. Ensiniei regularmente nas sinagogas e no templo, onde o povo se reúne. Por que você me interroga? Pergunte aos que me ouviram. Eles sabem o que eu disse". (João 18:19-21)



22. Pedro nega Jesus

Enquanto isso, Pedro estava sentado do lado de fora, no pátio. Uma criada foi até ele e disse: "Você é um dos que estavam com Jesus, o galileu". Mas Pedro o negou. Mais tarde, junto ao portão, outra criada o viu e disse aos que estavam ali: "Este homem estava com Jesus de Nazaré". Novamente, Pedro o negou. Pouco depois, alguns dos outros ali presentes vieram a Pedro e disseram: "Você deve ser um deles". Pedro jurou: "Não conheço esse homem!". Imediatamente, o galo cantou. Então Pedro se lembrou das palavras de Jesus: "Antes que o galo cante, você me negará três vezes". E saiu dali, chorando amargamente. (Mateus 26:69-75)



23. Jesus é entregue ao governador Pilatos

Depois disto, levaram Jesus para o palácio do governador romano. Pilatos foi até lá fora e perguntou a eles: "De que é que vocês acusam este homem?"

Eles responderam: "Se ele não fosse um criminoso, nós não o teríamos trazido até o senhor." (João 18:28-30)



24. Jesus diante de Pilatos

Então Pilatos entrou novamente no palácio e ordenou que trouxessem Jesus. "Você é o rei dos judeus?", perguntou ele. Jesus respondeu: "Meu reino não é deste mundo. Se fosse, meus seguidores lutariam para impedir que eu fosse entregue aos líderes judeus. Mas meu reino não procede deste mundo". Pilatos disse: "Então você é rei?". "Você diz que sou rei", respondeu Jesus. "De fato, nasci e vim ao mundo para testemunhar a verdade. Todos que amam a verdade ouvem minha voz." (João 18:32-37)



25. "Queremos Barrabás!"

Depois que disse isso, Pilatos saiu outra vez para onde estava o povo e declarou: "Ele não é culpado de crime algum. Mas vocês têm o costume de pedir que eu solte um prisioneiro cada ano, na Páscoa. Vocês querem que eu solte o 'rei dos judeus'?"

Eles, porém, gritaram: "Não! Esse homem, não! Queremos Barrabás!". Esse Barrabás era um criminoso. (João 18:38-40)



26. "Crucifique-o!"

Pilatos perguntou: "E o que farei com Jesus, chamado Cristo?"

"Crucifique-o!", gritou a multidão.

Então Pilatos lhes soltou Barrabás. E, depois de mandar açoitar Jesus, entregou-o para ser crucificado. (Mateus 27:22,26)



27. Jesus é condenado à morte

Depois de desprezarem e maltratarem Jesus, os soldados O levaram para ser crucificado. Uma grande multidão os seguia, incluindo muitas mulheres aflitas que choravam por ele. (Lucas 23:26-27)



28. A crucificação de Jesus

Levaram também dois criminosos para serem mortos com Jesus. Quando chegaram ao lugar chamado "A Caveira", ali crucificaram Jesus e junto com ele os dois criminosos, um à sua direita e o outro à sua esquerda. Então Jesus disse: "Pai, perdoa esta gente! Eles não sabem o que estão fazendo." (Lucas 23:32-34)

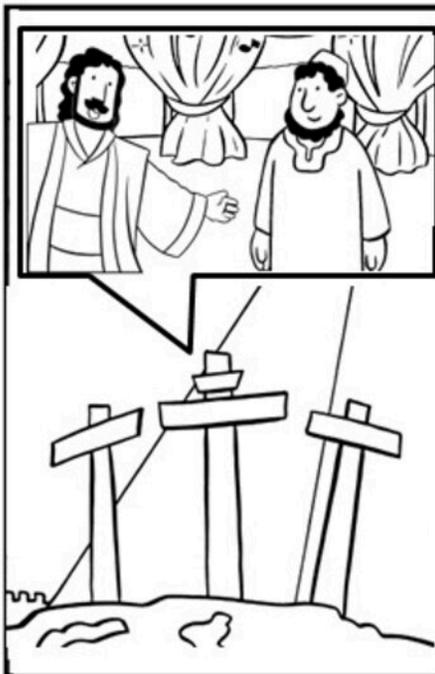


29. Jesus salva um criminoso

Um dos criminosos, dependurado ao lado dele, zombava: "Então você é o Cristo? Salve a si mesmo e a nós também!".

Mas o outro criminoso o repreendeu: "Você não teme a Deus? Nós merecemos morrer por nossos crimes, mas este homem não cometeu mal algum". Então ele disse: "Jesus, lembre-se de mim quando vier no seu reino".

E Jesus lhe respondeu: "Eu lhe asseguro que hoje você estará comigo no paraíso". (Lucas 23:39-43)



30. A morte de Jesus

Já era cerca de meio-dia, e a escuridão cobriu toda a terra até as três horas da tarde. A luz do sol desapareceu, e a cortina do santuário do templo rasgou-se ao meio. Então Jesus clamou em alta voz: "Pai, em tuas mãos entrego meu espírito!". E, depois de dizer isto, ele morreu. (Lucas 23:44-46)



31. O terremoto

Naquele momento, a cortina do santuário do templo se rasgou em duas partes, de cima até embaixo. A terra estremeceu e rochas se partiram. O oficial romano e os outros soldados que vigiavam Jesus ficaram aterrorizados com o terremoto e com tudo que havia acontecido, e disseram: "Este homem era verdadeiramente o Filho de Deus!". (Mateus 27:51, 53-54)



32. José pede o corpo de Jesus

Ao entardecer, José, um homem rico de Arimateia que tinha se tornado seguidor de Jesus, foi a Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Pilatos ordenou que lhe entregassem o corpo. (Mateus 27:57-58)



33. O sepultamento de Jesus

José tomou o corpo e o envolveu num lençol limpo, feito de linho, e o colocou num túmulo novo, de sua propriedade, escavado na rocha. Então rolou uma grande pedra na entrada do túmulo e foi embora. (Mateus 27:59-60)



34. Os guardas no túmulo

No dia seguinte, no sábado, os fariseus foram a Pilatos e disseram: "Senhor, lembramos que, quando ainda vivia, [Jesus] disse: 'Depois de três dias ressuscitarei'. Por isso, pedimos que lacre o túmulo até o terceiro dia. Isso impedirá que seus discípulos roubem o corpo e depois digam a todos que ele ressuscitou."

Pilatos respondeu: "Levem soldados e guardem o túmulo como acharem melhor". Então eles lacram o túmulo e puseram guardas para protegê-lo. (Mateus 27:62-66)



35. Um anjo remove a pedra

No domingo bem cedo, houve um grande terremoto, pois um anjo do Senhor tinha descido do céu, removido a pedra que fechava o túmulo e agora estava sentado sobre a pedra. (Mateus 28:1-2)



36. A ressurreição de Jesus

Maria Madalena e a outra Maria foram visitar o túmulo. Então o anjo falou com as mulheres. "Não tenham medo", disse ele. "Sei que vocês procuram Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como tinha dito que aconteceria." (Mateus 28:1,5-6)



37. As mulheres contam todas estas coisas aos discípulos

As mulheres, quando voltaram do túmulo, contaram tudo isso aos onze apóstolos e a todos os outros. Mas eles acharam que o que as mulheres estavam dizendo era tolice e não acreditaram. (Lucas 24:9,11)



38. Jesus aparece aos seus discípulos

Nesse mesmo domingo, ao anoitecer, os discípulos se reuniram. Como tinham medo dos judeus, trancaram as portas. Jesus apareceu no meio deles e disse: "A paz esteja com vocês!" Depois de ter dito isto, Jesus mostrou a eles as suas mãos e o seu lado. Ao verem o Senhor, os discípulos ficaram muito alegres. (João 20:19-20)



39. Jesus fala com os discípulos

Então Jesus abriu a mente deles para que eles entendessem as Escrituras Sagradas e disse: "O que está escrito é que o Messias tinha de sofrer e no terceiro dia ressuscitar. E que, em nome dele, a mensagem sobre o arrependimento e o perdão dos pecados seria anunciada a todas as nações. Vocês são testemunhas dessas coisas. (Lucas 24:45-48)



40. Vida Eterna

Deus quer que todos os seus filhos participem da sua glória. Ele amou tanto o mundo que deu seu Filho único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. (Hebreus 2:10, João 3:16)

